



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Distribuição da Frequência Lexical no processo de Harmonia Vocálica Verbal em dados do VARSUL
<b>Autor</b>	ISABELA PRISCO PETRY
<b>Orientador</b>	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

## DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA LEXICAL NO PROCESSO DE HARMONIA VOCÁLICA VERBAL EM DADOS DO VARSUL

O presente trabalho está inserido no projeto *Representações subjacentes na morfofonologia do Português Brasileiro* e trata do processo variável da harmonia vocálica (HV) verbal, fenômeno observado em todas as regiões do Brasil que consiste no alçamento de vogais médias pretônicas - /e/ ou /o/ - motivado por gatilho de vogal alta - /i/ ou /u/ - em sílaba subsequente, como s[e]guimos ~ s[i]guimos; p[o]dia ~ p[u]dia. Nesta etapa da pesquisa, ampliamos o olhar para Frequência Lexical (FL) para verificar sua distribuição em relação aos dados de nossa amostra que sofreram HV (Leal & Bisol, 2017). De acordo com o que propõe Phillips (1984) quanto a palavras mais frequentes serem mais suscetíveis a fenômenos variáveis, nossa hipótese é a de que itens com alta frequência de tokens teriam índices maiores de aplicação da HV. Para análise, contamos com a amostra de Schwindt (1995), provinda das cidades capitais do VARSUL. Os dados foram estratificados a partir de variáveis linguísticas, como homorganicidade, e de variáveis relativas ao paradigma verbal, como as conjugações verbais, a fim de seguir o que sugeriu Bisol (1981) e o estudo de Schwindt & Collischonn quanto ao comportamento da HV frente a verbos. Realizamos o levantamento da FL no Corpus Brasileiro (<http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>) e classificamos os itens em faixas de baixa, média ou alta frequência, a partir de uma escala logarítmica. Visando à análise descritiva, utilizamos a Plataforma R, em que observamos que os índices de harmonização entre os itens de alta, média ou baixa FL se apresentam na casa dos 30%. Olhando para os verbos, o comportamento é mais semelhante ao esperado em nossa hipótese, uma vez que os de alta frequência harmonizam 55% das vezes. Futuras análises inferenciais podem auxiliar na interpretação da influência da FL sobre o fenômeno variável de HV.